

<https://doi.org/10.11606/issn.2317-9511.v37i0p364-369>

Mais Festschriften para Stella Esther Ortweiler Tagnin

Luciana Carvalho Fonseca

Rozane Rebechi

Patrícia Tosqui-Lucks

O grande número de submissões decorrentes da chamada para este número especial da TradTerm, desmembrado em dois volumes, reflete o prestígio e reconhecimento do trabalho da Professora Stella Tagnin como uma das precursoras da Linguística de Corpus no Brasil, bem como sua ampla rede de pesquisa no país e fora dele.

Este volume é composto por doze artigos e uma entrevista. O interesse de pesquisa da homenageada pela área da culinária já dura mais de uma década, frutificando trabalhos como REBECHI; TAGNIN, 2020; TAGNIN, 2015a, 2015b; TAGNIN; ALVINO; CORRÊA, 2017; TEIXEIRA; TAGNIN, 2008, além de diversas orientações. Assim, os primeiros artigos deste número corroboram o gosto pelo tema. Para além dos aspectos culinários, o volume como um todo possui marcante aspecto cultural por incluir incursões na interface da Linguística de Corpus com o ensino da tradução, idiomaticidade, terminologia, fraseologia e literatura, e nas culturas brasileira, portuguesa, chinesa, italiana, inglesa, irlandesa e estadunidense.

O primeiro artigo é *Learning from others' experience: A taste of parallel corpus analysis for translation students and budding corpus researchers*, de Silvia Bernardini, professora da Universidade de Bologna. No artigo, a autora descreve o potencial da análise de um corpus paralelo para o desenvolvimento de habilidades

TradTerm, São Paulo, v.37, n. 2, janeiro/2021, p. 364-369

Número Especial - Linguística de Corpus

www.revistas.usp.br/tradterm

tradutórias, usando um texto culinário da virada do século 19: *La scienza in cucina e l'arte del mangiar bene* de Pellegrino Artusi em sua versão original italiana e na tradução para o inglês.

O segundo artigo, intitulado *Expressões idiomáticas com a temática alimentação: tradução e glossário de 'Pepinos e Abobrinhas' de Márcio Alemão*, de autoria de Janaína M. da Silva e Elisa Duarte Teixeira, ambas da UnB, coloca em xeque a (in)traduzibilidade da linguagem figurada entre diferentes línguas e culturas apoiada no prescritivismo. A partir de diferentes traduções realizadas por estudantes, as autoras organizaram um glossário, que pode ser uma importante ferramenta para que os tradutores mantenham, na tradução, a idiomaticidade observada no texto de partida que se utiliza de expressões idiomáticas da área da alimentação.

Em *Sobre a busca por equivalentes funcionais em um corpus comparável português-inglês de críticas gastronômicas*, Rozane Rebechi, Giulia Rotava e Patrícia Freitag, as três filiadas à UFRGS, descrevem o percurso da construção do Dicionário Gastronômico de termos e fraseologias em português e inglês, a partir de um corpus comparável de críticas gastronômicas. As autoras focam as diferenças culturais que devem ser consideradas na tradução de textos da área, e que vão muito além da equivalência terminológica nos dois idiomas.

No artigo *As lost as a pun in a corpus: an investigation into noncanonical phraseological occurrences in large corpora and translation*, Aduari Brezolin, professor titular da Universidade Metodista de São Paulo, discute a ideia de fixidez, analisando variações e jogos de palavras de unidades fraseológicas. O autor analisa formas não-canônicas em corpora e a tradução de jogos de palavras ligados à política atual brasileira encontrados na mídia, com resultados criativos e surpreendentes.

Em seguida, o artigo *Semantics of 'hard' and 'soft' in relation to Brexit*, de Vlatko Broz, professor visitante na Universidade Federal do ABC, analisa a semântica da 'dureza' e 'leveza' em relação ao substantivo 'Brexit' em um *corpus* de notícias. Os resultados demonstram como a prosódia semântica de uma descrição metafórica

é negociada, em parte, por meio de sinônimos que exageram ou mitigam suas associações positivas ou negativas.

Professor da Beijing Normal University e da Hong Kong Baptist University, John Corbett nos brinda com uma detalhada análise da forma como a cultura anglófona imagina e nomeia os irlandeses, baseando-se no Historical Thesaurus of English, no projeto Mapping Metaphor e no Hansard Corpus of British Parliamentary Speeches. No artigo, intitulado *Terminology and the evolution of linguistic prejudice: The conceptual domain of 'Irishness' in the Historical Thesaurus of English and the Hansard Corpus of British Parliamentary Speeches*, o autor explica como o conceito de Irishness resulta em metáforas relacionadas à raiva.

No artigo *Características do texto traduzido na obra de Conan Doyle: um estudo baseado em Linguística de Corpus*, Natalyany Nunes Oliveira e Nilson Roberto Barros da Silva, ambos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, apoiam-se em Baker (1996) para afirmar que há características comuns aos textos traduzidos, independentemente das línguas fonte e alvo; entre elas, a explicitação e a simplificação. O objetivo do trabalho foi investigar, com base em Linguística de Corpus, a presença dessas características na tradução da obra de Conan Doyle para o português.

Da literatura de Conan Doyle, para a literatura infantil, Jamilly Brandão, pós-graduanda da Universidade de São Paulo, relata, no artigo *Entre coisas selvagens, monstros e feras: as traduções de 'Where The Wild Things Are' para o português brasileiro e para o chinês*, a construção e análise inicial de um corpus paralelo composto por esse livro infantil original em inglês e suas traduções, a fim de analisar e comparar as traduções publicadas nas duas línguas. A autora emprega não só as ferramentas de Linguística de Corpus, mas também questionário a falantes nativos de chinês.

Em *Linguística de Corpus, Fraseologia e seriados televisivos: análise contrastiva de unidades fraseológicas em Game of Thrones*, Joel Victor Reis Lisboa, pós-graduando da Universidade Federal de Uberlândia, apresenta uma análise contrastiva de cinco unidades fraseológicas extraídas de um corpus bilíngue de

legendas do seriado televisivo *Game of Thrones*, à luz da taxonomia proposta por Tagnin (2013). O artigo evidencia as possibilidades da exploração lexical do mundo ficcional dos seriados televisivos para os estudos fraseológicos, bem como a aplicabilidade da referida taxonomia para a classificação e análise das unidades fraseológicas.

Em *Explorando o vestuário na literatura em português*, Diana Santos, professora na Universidade de Oslo e membro da Linguateca, apresenta os passos percorridos no sentido de elucidar os motivos pelos quais foram identificadas muito mais menções a peças de vestuário em textos literários brasileiros do que em suas contrapartes portuguesas. Um dos resultados do projeto Guarda-Fatos, essa contribuição versa sobre as vantagens de se partir de dados quantitativos antes de o analista se debruçar nos textos que compõem o corpus em análise.

Assim como o artigo anterior, os últimos dois artigos deste número trazem aspectos da cultura brasileira. Em *Investigating the influence of culture on language patterns: a contrastive corpus-based study*, Sandra Navarro, doutora pela Universidade de São Paulo, aborda a intrínseca relação entre linguagem e cultura e busca lançar luz sobre as associações culturais implícitas no significado colocacional. A pesquisa combina os princípios da Linguística de Corpus e dos Estudos Interculturais ao investigar um corpus de resenhas de viajantes (inglês/português) e a autora interpreta os resultados com base em um modelo de orientações culturais.

Encerrando a seção de artigos, *Trio elétrico ou bandwagon? Um estudo das estratégias de tradução de referentes culturais em textos turísticos*, de Giovana Marqueze, da Universidade de São Paulo, aborda os referentes culturais em textos turísticos. A autora analisa e discute as estratégias empregadas nas traduções do português para o inglês de textos publicados pela EMBRATUR.

O número especial se encerra com uma detalhada entrevista, intitulada *Linguística de Corpus no Brasil, ontem e hoje: entrevista atualizada com Stella Tagnin*, realizada por Elisa Duarte Teixeira (TEIXEIRA, 2017) e revista especialmente para este número. O texto foi publicado originalmente no periódico *Belas Infiéis*, a quem aproveitamos para agradecer a cessão de uso.

Por fim, as co-editoras gostariam de agradecer, mais uma vez, por todas as submissões, não só as que compõem o número. Agradecemos aos autores e autoras pelas trocas, aos pareceristas cegos e cegas pelo trabalho fundamental e voluntário e ao CITRAT - Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia - que edita a TradTerm sob o olhar atento de sua Comissão Editorial, a quem agradecemos a oportunidade.

Para as editoras, foi uma honra trabalhar na edição deste número em celebração da Professora Stella Tagnin e de seus 46 anos de USP, de seus 20 anos dedicados à Linguística de Corpus, de seu conhecimento compartilhado, de sua rede de solidariedade e de sua generosidade abundante. Obrigada por encarnar um exemplo de vida acadêmica saudável e reconhecida e por ser uma inspiração para todas nós.

Salve, Stella!

Referências

- REBECHI, R.; TAGNIN, S. E. O. Brazilian cultural markers in translation: A model for a corpus-based glossary. **Research in Corpus Linguistics**, v. 8, p. 65-85, 2020.
- TAGNIN, S. E. O. Corpus-Driven Glossaries in Translator Training Courses. Simões, Barreiro, Santos, Sousa-Silva & Tagnin (eds.). **Linguística, Informática e Tradução: Mundos que se Cruzam**, v. 7, n. 1, p. 359-370, 2015a.
- TAGNIN, S. E. O.; ALVINO, J. B.; CORRÊA, C. B. Questões de alinhamento e anotação semântica em um corpus de traduções inglês<>português: o CorTrad. **Tradução em Revista**, v. 22, n. 1, p. 39-63, 2017.
- TAGNIN, T., Stella E. O. A tradução de suculentos jogos de palavras, sem perder o sabor. **Revista Estudos da Linguagem**, v. 23, n. 3, p. 681-693, 2015b.

TEIXEIRA, E. D. Linguística de Corpus no Brasil, ontem e hoje: uma entrevista com Stella Esther Ortweiler Tagnin. *Belas Infiéis*, v. 6, n. 1, p. 163-175, 2017.

TEIXEIRA, E. D.; TAGNIN, S. E. O. *Vocabulário para Culinária inglês-português*. São Paulo: SBS, 2008.